

Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades de Tempos Livres



Projeto Educativo 2020/2021

À DESCOBERTA DA EUROPA II

Lagares da Beira, setembro 2020

Índice

1 - Introdução	3
2 - Enquadramento Legal	4
3 - Missão, visão e valores	4
4 - Duração	6
5 - Caraterização do meio	6
5.1 - A freguesia de Lagares da Beira	6
6 – Caraterização da OEGMB	7
6.1. – Enquadramento legal	7
6.2. – Breve Historial	7
6.3. – Condições Físicas	8
6.4. – Respostas sociais	10
6.5. – Equipa de trabalho	14
6.6. - Parcerias	16
7- Projeto Educativo 2019/2020	16
7.1. - Fundamentação	16
7.2. – Objetivos gerais e objetivos específicos	17
7.3. – Operacionalização	18
7.4. – COVID-19 – Projeto Educativo 2020/2021.....	18
7.5. – Formas de divulgação	20
7.6. - Avaliação	20
7.7. Plano de atividades socio-pedagógicas	21
8- Conclusão	34

1 - Introdução

O Projeto Educativo é entendido como o instrumento normativo e programático que viabiliza o funcionamento da escola. Assim, enquanto produto, o Projeto constitui o ponto de referência para os outros documentos de planificação e de programação setorial da escola, assumindo uma faceta de instrumento de controlo organizacional e de prestação de contas. É delineado em conjunto pela equipa educativa pedagógica, respeitando as linhas de base da educação pré-escolar e de acordo com o meio circundante e recursos da instituição, nomeadamente materiais e humanos.

Este surge quando se reconhece que a formação escolar passa pelo envolvimento das escolas adequadas às populações que as vão viver, pelo que se poderá assumir como uma rutura com as rotinas e constituir-se como uma referência para a organização, proporcionando um enquadramento e um sentido para as acções individuais.

Segundo Carvalho e Diogo (2001:51-52) o Projeto educativo apresenta-se como um instrumento de “planificação da acção educativa” e de “construção da identidade própria de cada estabelecimento de ensino”, e como tal deverá cumprir as seguintes funções:

- Funcionar como ponto de referência para a gestão e tomada de decisão dos órgãos da escola e dos agentes educativos;
- Garantir a unidade de acção da escola nas suas variadas dimensões;
- Ser o ponto da contextualização curricular;
- Servir de base à harmonização dos professores dos mesmos alunos;
- Promover a congruência dos aspetos organizacionais e administrativos com o papel educativo da escola.

Procuramos, assim, explicitar, de forma coerente, valores e intenções educativas, formas previstas para concretizar esses valores e intenções e os meios da sua realização.

Foi tido em conta o meio social em que vivem os alunos e famílias de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

O Projeto Educativo é um instrumento dinâmico que evolui e se adapta às mudanças, por isso deverá ir sendo repensado e reformulado, um processo que implica uma avaliação e reflexão realizada por todos os intervenientes – todos os adultos que exercem um papel na educação das crianças (direção, pessoal técnico e não técnico, e pais).

O Projeto Educativo para o ano letivo 2020/21 torna-se “excepcional” por ser uma extensão do projeto educativo anterior, que não foi terminado devido à situação de pandemia da COVID-19 que interrompeu a atividade letiva e não letiva, mas que face ao interesse do tema, fez sentido à equipa técnica

a sua continuação. Torna-se também “excepcional” por ter que prever um plano de ação para uma possível segunda vaga da pandemia, tal como está definido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 de 20 de julho de 2020: “...torna-se necessário estabelecer medidas excepcionais de organização e funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar...”, considerando “... enquanto regimes do processo de ensino e aprendizagem, o presencial, que constitui o regime regra, o misto e o não presencial”.

2 - Enquadramento legal

Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea f)

Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea g)

O Projeto Educativo, enquanto instrumento do processo de autonomia das escolas, é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte temporal de 3 anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa (in Decreto Lei nº 115-A/98 de 4 de Maio – Capítulo I, Artigo 3º, Ponto 2, Alínea a)

3 - Missão, visão e valores

Missão

. Prossecução de atividades conducentes ao integral desenvolvimento das crianças, centradas no seu bem-estar e numa educação que otimize todas as suas potencialidades.

. Propõe-se contribuir para a promoção e desenvolvimento de “respostas sociais” emergentes das problemáticas sociofamiliares; em parceria com os serviços públicos competentes, e demais entidades com vista a melhor ordenação das vivências em comunidade.

Visão

. Pretendemos melhorar continuamente os serviços prestados, empreendendo com mudança e inovação as respostas sociais, de modo a obter a satisfação dos utentes.

. Complementar a Família na proteção e educação da Infância, nas valências competentes, para cada faixa etária.

. Responder socialmente a várias situações de desproteção socioeconómica, pelos Projetos de Intervenção Social que desenvolve.

Principais objetivos

. Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, através do aproveitamento das suas potencialidades;

. Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento das crianças;

. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa e sentido de responsabilidade e organização;

. Apoiar as crianças em situação de risco social.

Valores

SOLIDARIEDADE

EXCELÊNCIA

INTEGRAÇÃO

COMPETÊNCIA

CREDIBILIDADE

Política da Qualidade

A OEGMB exerce as suas atividades, tendo por base os seguintes princípios:

. Cumprir com os requisitos do SGQ e seus processos, assegurando a melhoria contínua e a sua eficácia;

. Cumprir com os requisitos contratualmente estabelecidos com o Utente promovendo a sua constante satisfação e contribuindo para o seu crescimento pessoal e social;

. Apostar em Respostas Sociais enquadradas nas necessidades da Comunidade;

. Cumprir com os Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis às suas atividades;

. Apostar no relacionamento com fornecedores que assumam compromissos de qualidade dos seus serviços;

. Apostar na envolvência dos colaboradores como forma de melhoria do seu desempenho nas suas funções e no SGQ.

Objetivos da Qualidade

1. Garantir a satisfação e as expectativas dos seus clientes/utentes;
 2. Melhorar a eficácia do Sistema da Qualidade;
 3. Assegurar a qualidade dos serviços e a otimização dos seus custos;
 4. Desenvolver um sistema de relações privilegiadas com clientes/utentes e fornecedores;
 5. Assegurar as competências adequadas às funções desempenhadas pelos colaboradores.
- Estes objetivos são revistos e quantificados anualmente no decorrer da revisão do sistema da qualidade.

4- Duração

O Projeto Educativo "Á descoberta da Europa II" terá a duração de 1 ano (ano letivo 2020/2021).

5 - Caraterização do meio

5.1. A freguesia de Lagares da Beira

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que dinamiza as respostas sociais de Creche, Jardim-de-infância (Pré-escolar) e Centro de Atividades e Tempos Livres, sediada em Lagares da Beira, freguesia do Concelho de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra.

Com 20.855 habitantes o concelho de Oliveira do Hospital apresenta-se como o concelho mais populoso da sub-região Pinhal Interior Norte, sendo Lagares da Beira uma das freguesias mais populosas do concelho, com 1398 habitantes (dados dos censos 2011), atrás das freguesias de Oliveira, Nogueira do Cravo e Seixo da Beira.

Os principais setores de atividade do concelho são em primeiro lugar o setor secundário, predominando as fábricas de confeções, seguindo-se o setor terciário.

Atualmente a instituição presta serviços não só na freguesia de Lagares, como às freguesias limítrofes de Travancinha (concelho de Seia), Meruge, Nogueirinha, Oliveira do Hospital e Travanca de Lagos. Predominantemente, os pais das crianças que frequentam a instituição trabalham no sector secundário, mas uma parte já significativa trabalha no sector terciário.

A freguesia de Lagares da Beira, numa vertente cultural possui dois Ranchos Folclóricos, um Clube de Futebol, uma Corporação de Bombeiros Voluntários e uma Fanfarra. Possui ainda uma Biblioteca/ludoteca dinamizada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. No setor económico, é na indústria das confeções e da construção mas também nas IPSS's locais que se encontram as principais entidades empregadoras da freguesia. Possui algum Comércio, Panificação/Confeitaria/Pastelaria, Agricultura e Agropecuária, Queijaria artesanal, Fábrica de serração/carpintaria, Bombas de abastecimento de combustível, Restaurantes/Snack-bar/Café.

Ao nível das infraestruturas tem como condições básicas: ruas calçadas, várias ligações rodoviárias a diversas localidades: Oliveira do Hospital, Seia, Tábua, Coimbra, Viseu..., saneamento, água canalizada (desde 1968), eletricidade, Junta de Freguesia, Lar de Idosos, Extensão do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Farmácia, Estação dos Correios, Transportes Coletivos, Táxis e Igreja Paroquial.

6 - Caraterização da OEGMB

6.1. Enquadramento legal

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e tem estatuto de Fundação de solidariedade social.

Segundo o art.º 16.º dos estatutos é administrada pelo Pároco da Freguesia, um membro designado pelo Ordinário da Diocese e outro eleito pela Liga de Amigos, tendo em conta que o membro designado pelo Ordinário da Diocese poderá ser substituído pelo mesmo Ordinário da Diocese quando for necessário e, no caso de vagar o cargo preenchido pelo membro eleito pela Liga de Amigos, esta procederá à eleição de novo membro que exercerá as suas funções até ao fim do mandato.

A Instituição exerce atividade de apoio à infância desde 1975, num edifício que era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia.

6.2. Breve historial

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito localiza-se em Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra.

A sua fundação data de 21 de Outubro de 1975.

O edifício era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia, família abastada (emigrantes do Congo Belga) e sem herdeiros de 1.º Grau. Ainda em vida, fizeram doação de todos os seus bens à população e realizaram algumas construções para servir os mais necessitados como por exemplo, a cantina escolar da antiga escola. À morte do último, a residência pessoal seria transformada numa instituição para apoio a crianças mais pobres.

Foi então que se criou a instituição designada para Creche e Jardim de Infância com o nome de Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito. Mais tarde, no ano de 1997 foi criada igualmente a valência de ATL.

Entre 2006 e 2008, a OEGMB promoveu e dinamizou o Projeto "Bem Crescer" (Programa SER CRIANÇA) na área da intervenção social com crianças em risco e suas famílias e entre 2006 e 2010, dinamizou o Projeto "A.G.I.R." (Programa PROGRIDE) na área da intervenção escolar com crianças e jovens em risco e suas famílias, cuja entidade promotora foi a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Entre 2008 e 2010 foi entidade promotora do Curso EFA "Técnicas de Ação Educativa" (POPH).

6.3. Condições Físicas

Este edifício está envolto numa zona bastante agradável, com algum arvoredo e pequenos canteiros. Existe um jardim e um espaço exterior calcetado e um parque infantil onde as crianças podem correr e brincar.



Este ano letivo, a gestão do Plano de Contingência para a COVID-19, exigiu algumas alterações na organização habitual dos espaços do piso -1, nomeadamente: a Sala dos Ursinhos (2 anos) passou a ser dinamizada no salão polivalente, permitindo o “isolamento” das crianças deste grupo num espaço amplo, que funciona como sala de atividades, local de refeições e dormitório.



A anterior sala dos 2 anos, será o dormitório da sala dos leõezinhos. Neste piso, este ano letivo, funcionam ainda a Sala dos Leõezinhos e Sala dos Girafitas, sanitários adequados às idades, lavandaria.



. Piso 0: Recepção, Sala de Acolhimento dos Pais, wc, Berçário, Gabinete de Atendimento, Sala de isolamento, Sala dos Gatinhos (1ano), Cozinha, Refeitório, Sanitários adequados às idades, Sala das Educadoras.



. Salão Polivalente onde funciona também o Centro de Atividades de Tempos Livres;



. Espaço exterior: parque infantil, estacionamento, passeios empedrados.



Ainda não possui acessos para pessoas com deficiência.

A instituição tem preparado um projeto de alterações global que pretende colmatar as principais “falhas” do edifício com o objetivo de o submeter a uma candidatura a apoios comunitários / europeus, mas que até ao momento não foi possível. Apesar dos avanços já conseguidos com a implementação do Sistema de Detecção de Incêndios e Medidas de Auto Proteção, com respetiva aprovação pela ANPC, e o Certificado Higio-Sanitário, ainda não foi possível à instituição obter a Licença de Utilização devido a condicionantes estruturais do edifício, cuja origem foi uma moradia familiar, e aos elevados custos que essa remodelação comporta. Os Programas de apoio a remodelações/ampliações das respostas sociais mais recentes não têm contemplado as respostas sociais de apoio à infância, e/ou não contemplaram o concelho de Oliveira do Hospital, por se considerar que tem uma elevada taxa de cobertura.

6.4. Respostas sociais

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito iniciou atividade em 1975 com a valência de Creche, mais tarde abriu a valência de Jardim de Infância e posteriormente o Centro de Atividades e Tempos Livres.

Neste início de ano letivo (setembro), conta com cerca de 79 crianças no conjunto das três respostas sociais que dinamiza.

O horário de funcionamento inicia às 06h50m com o início do transporte na localidade de Lagares e com a abertura da instituição às 07h30m, funcionando o período de acolhimento até às 09h30m, hora em que têm início as atividades pedagógicas. O período de almoço inicia às 10h45m no berçário e prolonga-se até às 12h30m para as restantes salas. Segue-se um pequeno descanso para as crianças até aos 4 anos que termina às 15h. O lanche decorre entre as 15h45 e as 16h30m. As atividades socio-pedagógicas terminam às 17h30m e dá-se então início ao período de saída das crianças que, excecionalmente este ano letivo, terminará às 18h30, uma vez que não é recomendável o contacto entre os grupos e como forma de garantir as devidas limpezas.

CRECHE

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

Competências Mínimas a Desenvolver na Resposta social de Creche (4 aos 36 meses)

- . Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu familiar, através de um atendimento individualizado;
- . Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e de responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- . Proporcionar a cada criança oportunidades de desenvolvimento global e a sua integração na vida em sociedade;
- . Colaborar de modo eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.

Nota: As competências específicas de cada faixa etária encontram-se no projeto pedagógico de sala.

A resposta social de **CRECHE** inicia o ano letivo com 27 crianças (distribuídos por três salas), havendo Acordo de Cooperação para 35: 2 crianças na Sala dos Patinhos (Berçário), 9 na Sala dos Gatinhos (Sala 1 ano) e 16 na Sala dos Ursinhos (Sala dos 2 anos). Volta a registar-se, no início do ano letivo, uma diminuição do número de crianças nesta resposta social, que no final do ano letivo anterior tinha atingido a sua lotação. Neste momento estão previstas 9 novas entradas para o berçário ao longo do ano letivo. Destas 27 crianças, 17 são meninos e 10 são meninas, oriundos de 5 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 1 freguesia do concelho de Tábua e de 1 freguesia do concelho de Vila Nova de Poaires: 19 crianças de Lagares, 3 de Oliveira do Hospital, 1 de Travanca de Lagos, 1 de Lagos da Beira, 1 União de Freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira, 1 de Sto André (Vila Nova de Poaires) e 1 de Urgueira (Tábua). Neste conjunto de crianças, existem 3 novas entradas; mais entradas estão previstas a partir de outubro; 6 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças, verifica-se que a maioria dos pais e mãe trabalham havendo apenas 5 situações de desemprego.

JARDIM DE INFÂNCIA (ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR)

“A lei quadro da educação pré-escolar estabelece como princípio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Orientações Curriculares)

A Lei nº46/86 (Lei base do Sistema Educativo Português) estabelece no seu art.º 6º que o sistema educativo compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a extra-escolar. Desta forma, a educação pré-escolar é por si só, uma das três componentes estruturais do sistema educativo. A esta luz, a sua importância é inquestionável.

A lei estabelece também um conjunto de objetivos visados pela educação pré- escolar. Dado que esta, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação, a realização daqueles objetivos terá de ser conseguida e entendida dentro desta filosofia cooperativa.

Neste sentido, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar estabelecem os seguintes objetivos:

. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;

. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;

. Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

. Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

. Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

. Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

. Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;

. Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;

. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo curriculares, devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. Nas novas “orientações curriculares para a educação pré-escolar” (despacho 9180/2016, de 19 de julho) são apresentadas as Áreas de Conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes Áreas de Conteúdo:

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão/comunicação que compreende quatro domínios:
 - Domínio da expressão motora;
 - Domínio da educação artística:
 - Subdomínio das artes visuais;

- Subdomínio da dramatização;
- Subdomínio da música;
- Subdomínio da dança.
- Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita;
- Domínio da matemática;
- Área do conhecimento do mundo.

Na resposta social de **JARDIM DE INFÂNCIA**, neste início de ano letivo contam-se 29 crianças. Reabrimos novamente a segunda sala de pré-escolar: Sala dos Leõezinhos (Sala dos 3-4 anos) e Sala dos Girafitas (Sala dos 5 anos). Neste conjunto de crianças, 12 são meninos e 17 são meninas, oriundos de 5 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital e de 1 freguesia do concelho de Seia: 20 crianças de Lagares, 2 de Oliveira do Hospital, 2 de Travanca de Lagos, 3 de Meruge, 1 de União de Freguesias de Ervedal da Beira e Vila Franca da Beira, 1 de Travancinha (Seia). 12 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças verifica-se a maioria dos pais e das mães trabalham, registando-se 7 situações de desemprego.

CATL (CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES)

O Centro de Atividades e Tempos Livres da OEGMB tem 12 Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e capacidade para 20 crianças. Destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos de idade. A modalidade é a de Extensão de Horário e férias letivas, sem almoço. Este ano letivo a frequência do CATL continuará a ser dentro de três tipologias: “só manhã”, “só tarde”, “manhã e tarde”. Durante os períodos de férias letivas, o CATL é dinamizado na modalidade de Campos de Férias, também abertos a crianças dos 6 aos 12 anos não utentes de CATL. O objetivo principal do CATL em período letivo é o apoio aos "trabalhos de casa", como forma de responder às necessidades dos pais, daí estar a ser dinamizado por uma Educadora com formação em Ensino de 1.º ciclo, e, mais uma vez, devido ao número de crianças neste ano letivo, irá ser apoiada por uma Auxiliar. Pretende também responder à necessidade de acompanhamento/supervisão das crianças durante o período de trabalho dos pais.

Competências Mínimas a Desenvolver nas crianças:

- . Consciencializar para a sua identidade pessoal e social de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- . Desenvolver o respeito pela diversidade dos indivíduos e dos grupos, quanto às suas pertenças e opções;
- . Envolver e valorizar dinâmicas relacionadas com a expressão plástica, dramática, musical e

motora.

O Centro de Atividades e Tempos Livres, Sala dos Passaritos, regista, neste início de ano letivo, uma frequência de 23 crianças, mas três frequentam na modalidade “Só manhã”. 14 são meninos e 19 são meninas, a maioria oriunda da freguesia de Lagares. 21 crianças frequentam o 1.º ciclo e 2 o 2.º ciclo.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Para além das atividades pedagógicas e sócio – educativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Creche e Pré-Escolar, a OEGMB irá promover, durante este ano letivo, apenas a dinamização de uma atividade de enriquecimento curricular, a partir da sala de 1 ano, face às restrições impostas pelo Plano de Contingência para a COVID-19:

. Aulas de expressão musical

São aulas de frequência gratuita, com caráter semanal, que este ano serão dinamizadas pelo Professor Márcio Silva, para as salas de 1 ano, dos 2 anos, e de pré-escolar. Esta atividade pretende sensibilizar a criança para a aprendizagem da música, sendo fundamental para a sua formação integral e é parte integrante da educação artística.

SERVICOS ESPECIALIZADOS (SERVICOS EXTERNOS)

A obrigatoriedade de garantir a prestação de apoio a crianças com necessidades educativas especiais, está contemplada no Plano de Contingência, no qual estão especificadas as condições deste acesso.

A OEGMB possui um Acordo de Colaboração com o *"Mais me quero" - Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda*, que presta os serviços de Terapia da Fala e Psicologia. Cabe à Terapeuta da Fala e à Psicóloga deste Centro a avaliação, diagnóstico e intervenção. Para uma maior comodidade, as consultas são dadas nas instalações da OEGMB, promovendo-se uma articulação estreita com os agentes educativos da própria criança, mas a contratualização dos serviços é feita diretamente com os pais ou encarregado de educação.

A OEGMB é ainda parceira do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) que consoante as problemáticas diagnosticadas disponibiliza profissionais especializados para intervenção com a criança e com a família.

6.5. Equipa de trabalho

Atualmente a OEGMB conta com uma equipa de 21 colaboradores (mapa de pessoal e organograma em anexo): 5 na área de apoio técnico e 16 na área operacional. Entre estes 21 colaboradores, 13 possuem

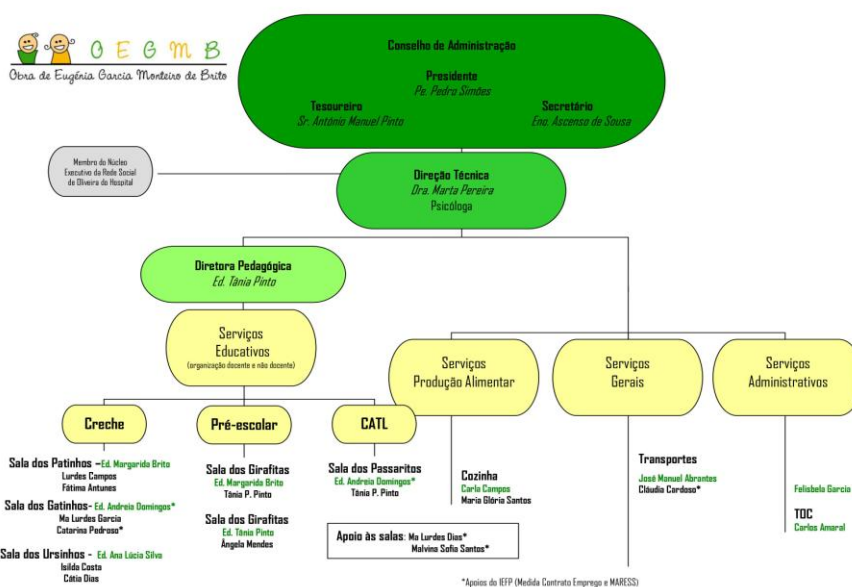
vínculo permanente ao quadro de pessoal, 1 tem contrato sem termo, 2 contrato a termo, 1 contrato por tempo indeterminado e 4 estão inseridas no âmbito de uma Medida do IEFP – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde.

Assim, para o presente ano letivo, o quadro de pessoal, distribui-se da seguinte forma:

- 1 Diretora Técnica/Psicóloga
- 4 Educadoras de Infância
- 1 Ajudante de Ação Educativa de 1.^a
- 2 Ajudantes de Ação Educativa de 2.^a
- 3 Ajudantes de Ação Educativa de 3.^a
- 6 Auxiliares de serviços gerais
- 1 Cozinheira de 3.^a
- 1 Administrativa
- 1 Motorista (1/2 tempo)
- 1 Jardineiro

A OEGMB possui 3 Órgãos Sociais: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Liga de Amigos. O Conselho de Administração é composto pelo Presidente, pelo Tesoureiro e pelo Secretário; o Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, pelo Relator e pelo Vogal e a Mesa da Assembleia da Liga de Amigos é composta pelo Presidente, 1.^a Secretária e 2.^a Secretária.

Segue-se o organograma da instituição, neste início de ano letivo:



6.6. Parcerias

A OEGMB mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições, entidades públicas e privadas, uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos.

Atualmente, a OEGMB desenvolve parcerias com:

- . Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra
- . Dgest - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (dsrcentro)
- . Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- . Junta de Freguesia de Lagares da Beira
- . Centro Paroquial de Solidariedade Social de Lagares da Beira
- . Restantes IPSS´s do concelho
- . Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
- . Coletividades da freguesia de Lagares da Beira (Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, Rancho Folclórico de Lagares da Beira, etc.)
- . Instituto de Emprego e Formação Profissional
- . Centro de Saúde de Oliveira do Hospital
- . SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
- . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- . ADIBER
- . *Mais me quero* - Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda.
- . HM Centro optico

7. Projeto Educativo 2020/2021

O tema do Projeto Educativo para o ano letivo 2019/2020 é "À descoberta da Europa II".

7.1. Fundamentação

Uma vez que o tema do projeto educativo para este ano letivo é uma continuidade do tema do ano letivo anterior, a fundamentação mantém-se, assim como os objetivos gerais e específicos.

As OCEPE evidenciam a importância da educação intercultural nas idades pré-escolares "... para dar sentido à aquisição de novos saberes e à compreensão de diferentes culturas" (p. 39). Educar para a interculturalidade é abrir as portas a uma maior liberdade de escolha a todos os níveis: afetivo, social, profissional, cultural e estético. É no jardim-de-infância que o processo de socialização da criança atinge

o auge do seu desenvolvimento. Fazer esta socialização em simultâneo com a aquisição de valores de tolerância e de respeito pela diferença é, sem dúvida, um dos papéis mais importantes de qualquer educador de infância, uma vez que é nestas idades que as personalidades ainda se encontram em formação. Há que desenvolver nas crianças, futuros cidadãos do mundo, uma atitude positiva com a questão da diferença, independentemente da presença ou não da diversidade étnica ou cultural na sala ou instituição, porque o objetivo é formar cidadãos para uma sociedade aberta e plural.

As atividades planeadas neste projeto centraram-se na exploração de alguns países do continente europeu (França, Reino Unido, Itália e Rússia), explorando as suas características, nomeadamente a gastronomia, a língua, os monumentos mais emblemáticos, a bandeira, o vestuário e os sons tradicionais.

7.2. Objetivos gerais e objetivos específicos

Os objetivos gerais encontram-se já atrás especificados, definidos pelos objetivos pedagógicos delineados para a resposta social de creche e pelas orientações curriculares previstas para a educação pré-escolar.

Objetivos específicos

- Ter consciência de si e dos outros;
- Promover atitudes positivas e de abertura face à diversidade linguística e cultural existentes na Europa;
- Proporcionar diferentes experiências que incentivem à descoberta de culturas;
- Promover o respeito pela diferença com atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
- Despertar o interesse das crianças por outras culturas;
- Contactar com culturas linguísticas diferentes de forma a compreender a existência de um mundo pluricultural;
- Incentivar a práticas de hábitos de cidadania e promoção de valores;
- “Identificar e valorizar traços da nossa cultura, mas também de outras culturas, compreendendo o que têm em comum e de diferente e que as culturas vão evoluindo” (in OCEPE);
- Valorizar a riqueza cultural partindo de canções e instrumentos musicais dos diferentes países da Europa.
- “Reconhecer que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, de maneira a identificar que esses contributos são importantes em situações do quotidiano” (in OCEPE);
- Promover o conhecimento de hábitos e tradições da nossa e de outras culturas;

- “Identificar algumas manifestações do património cultural e paisagístico do seu meio e de outros meios como p. ex. tradições, arquitetura, festividades” (in OCEPE);

- “Compreender e aceitar a diversidade de hábitos, vestuário, alimentação, religiões característicos de diferentes realidades culturais (in OCEPE).

7.3. Operacionalização

São vários os instrumentos de suporte à operacionalização deste Projeto Educativo:

. Projeto Curricular de grupo (pré-escolar)

. Projeto Pedagógico de grupo (creche)

. Planificação semanal (creche e pré-escolar)

.Regulamentos Internos (creche, pré-escolar e CATL). É um documento que define o funcionamento da Instituição e as competências de todos os elementos que compõem a comunidade educativa.

Todos estes elementos/instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo. A implementação e o sucesso do Projeto Educativo deverão ser da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

7.4. CODID-19 – Projeto Educativo 2020/2021

As orientações da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para a organização do ano letivo 2020/2021, determinam que:

“Atendendo à situação provocada pela pandemia da doença COVID-19 e aos vários cenários possíveis da sua evolução ao longo do próximo ano, há que definir um quadro de intervenções que garanta uma progressiva estabilização educativa e social, sem descurar a vertente da saúde pública. (...) Estas medidas aplicam-se à educação pré-escolar e às ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, ministradas em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo de nível não superior, incluindo escolas profissionais, públicas e privadas, bem como aos estabelecimentos das instituições do setor social e solidário que integram a rede nacional da educação pré-escolar. (...) A planificação dos documentos orientadores deve ter por base as seguintes definições:

a) «Regime presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto em que alunos e docentes estão em contacto direto, encontrando-se fisicamente no mesmo local;

b) «Regime misto», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem combina atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo;

c) «Regime não presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e alunos;

d) «**Trabalho autónomo**», aquela que é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele;

e) «**Sessão assíncrona**», aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados numa plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e docentes, em torno das temáticas em estudo;

f) «**Sessão síncrona**», aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus docentes e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e apresentarem trabalhos.(...)

Todos os estabelecimentos de educação e ensino deverão considerar o regime presencial como regime regra e os regime misto e não presencial como exceção. (...) A transição entre os regimes previstos na presente resolução é solicitada à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, que decide após ser ouvida a autoridade de saúde competente.”

Plano de ensino caso haja que acionar o regime não presencial:

As Educadoras da resposta social de creche, dinamizarão a página de *facebook* da instituição com sugestões de atividades para crianças dos 5 meses aos 3 anos. Poderão também ser criados grupos privados no *facebook*, nos quais as Educadoras poderão proporcionar vários tipos de experiências (musicais, com a colaboração do prof. de expressão musical, pequenos contos, pequenas dramatizações), experiências essas que se pretendem desafiantes e securizantes. Com este projeto pretende-se proporcionar às famílias “um apoio pedagógico”, e momentos de partilha que “facilitem” as relações e as emoções em período de confinamento.

As Educadoras de pré-escolar apresentarão um plano de trabalho semanal às famílias, que não terá um carácter de obrigatoriedade, mas que servirá de recurso às mesmas. Este plano de trabalho estará inserido nos conteúdos/áreas temáticas da educação pré-escolar, mas não será exaustivo, nem pretenderá causar ansiedade/exaustão nas famílias. Através da dinamização de um grupo privado na página de *facebook* pretender-se-à promover a partilha e sentimentos de pertença nas crianças do grupo.

Plano de ensino caso haja que acionar o regime misto:

Não sendo possível equacionar neste momento, em que circunstâncias é que poderá vir a ser aplicado o regime misto, haverá que aguardar pela situação concreta para que se possa desenhar um plano de ensino, de acordo com as orientações que forem dadas.

7.5. Formas de divulgação

Considerando a importância do Projeto Educativo da OEGMB e a envolvimento de toda a comunidade educativa, o mesmo será primeiramente divulgado por email dirigidos aos pais e encarregados de educação, e ficará disponível no site da instituição. Ao longo do ano serão divulgadas as atividades realizadas na página do *Facebook* da instituição.

7.6. Avaliação

O processo de avaliação, de acordo com a metodologia utilizada para este Projeto, deve ser contínuo, flexível e formativo. A avaliação tem por finalidade verificar o grau de concretização dos diferentes objetivos enunciados.

Este processo será realizado por todos os colaboradores, intervenientes e pela Diretora Pedagógica.

Podemos considerar dois tipos de avaliação:

- . A final e global do Projeto, a realizar no final do período de vigência do mesmo;
- . A avaliação contínua, a realizar ao longo de todo o processo de execução do Projeto Educativo, e que permitirá que se efetuem reformulações e readaptação aos objetivos.

Os instrumentos a utilizar serão:

- . Avaliações das planificações diárias;
- . Avaliações das dinâmicas Sócio-Culturais;
- . Avaliações trimestrais dos projetos curriculares de grupo;
- . Relatório síntese final.

7.7. Plano anual de atividades socio-pedagógicas

SETEMBRO - ACOLHIMENTO

“Bem vindo, Bienvenue, Benvenuti, Tervetuloa, Welkom, Herzlich willkommen, Willkommen, Dobrodošli”

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 4	<ul style="list-style-type: none"> . Boas vindas aos meninos e meninas com histórias, fantoches, canções; . Lançamento do desafio aos pais para a comemoração do aniversário da instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> . Facilitar a integração das crianças no meio educativo e a adaptação aos novos espaços e pessoas; . Proporcionar um ambiente que permita às crianças sentirem-se seguras; . Favorecer a criação de vínculos afetivos entre crianças e adultos e entre pares; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas . Restantes colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários
7 a 11	<ul style="list-style-type: none"> . Dar continuidade ao tema do projeto sobre os países da Europa: . Tirar fotos às crianças com tema de um país para colocar na zona da receção (efeito película de filme); . Recordar os países já abordados; . Decoração das salas de atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> . Fomentar o desenvolvimento de atitudes de autoestima e autoconfiança, bem como o respeito pelo outro; . Facilitar a aquisição de hábitos de cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade; . Promover o envolvimento dos pais no projeto educativo; . Dar continuidade ao tema da Europa: resumo dos países já abordados; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> - computador, impressora, máquina fotográfica, roupas, adereços vários
14 a 18	<ul style="list-style-type: none"> . Elaboração das prendas de aniversário das crianças (CD com música da Disney) 	<ul style="list-style-type: none"> . Sensibilizar as crianças para as mudanças da natureza e promover a identificação dos principais elementos do outono; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> Computador, cd's
21 a 23	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração da chegada do Outono: fazer espantalhos/bandeiras do 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a criatividade; . Fomentar o sentimento de pertença da comunidade educativa; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários

	outono);	. Promover a relação instituição-família;		
24 a 30	. Elaboração das prendas de aniversário do pai e da mãe		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Massa DAS . Papel . Embalagens de leite . Tintas

OUTUBRO - FRANÇA

“Várias invenções importantes do mundo aconteceram em França: comida enlatada, o sistema de leitura/escrita em Braille, o estetoscópio, o secador de cabelo...”

In, https://d.facebook.com/genaudiomas/photos/a.229231587173230.50389.228111363951919/1694845917278449/?type=3&_tn_ =EH-R

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 16	. Avaliação individual das crianças em sala	. Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do ano letivo; . Promover a relação instituição-família; . Fomentar a relação, a confiança e articulação escola-família; . Fomentar o sentimento de pertença entre a comunidade educativa; . Explorar com as crianças a gastronomia e a língua francesas.	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Grelhas de avaliação . Materiais pedagógicos vários
19 a 23	. Apresentação do viajante (alusão à Disney), pelas salas, com os seus acessórios sobre a França.		. Educadoras	. Roupas; . Acessórios vários; . Rádio
21	. Comemoração do 45.º Aniversário da instituição: exposição das mascotes; bolo com queques feitos pelas crianças.		. Conselho de Administração; . Todos os funcionários da instituição	. Ingredientes para confeção e decoração de bolo
			Parceiros: Pais/famílias	
26 a 30	. A gastronomia francesa: confeção de crepes ou quiche ou palmiers; . A língua francesa: aprender a pronunciar os nomes dos animais em francês.		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Ingredientes; . Computador, colunas

NOVEMBRO - ITÁLIA

“Ninguém sabe exatamente quando a pizza foi inventada, mas foi em Nápoles, em Itália, que ela foi popularizada”.

https://m.facebook.com/sibrioclaro/photos/a.1355247534617637/1950810235061361/?type=3&source=57&__tn__=EH-R

“A pizza marguerita surgiu como uma representação da bandeira italiana: manjerição (verde), tomate (vermelho) e muçarela (branco)”.

<https://es-la.facebook.com/supermercadosrena/photos/a-pizza-marguerita-surgiu-como-uma-representa%C3%A7%C3%A3o-da-bandeira-italiana-manjeric%C3%A3o/2853613421428387/>

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
2 a 6	<ul style="list-style-type: none"> . Abordagem aos romanos e sua história. . Preparação de mosaicos romanos; . Festa romana com cenário e trajes romanos. 	<ul style="list-style-type: none"> . Fomentar noções de História antiga da humanidade; . Explorar com as crianças características de Itália como a língua e a música típica italiana; . Preservar e reviver a tradição popular do S. Martinho; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Computador, vídeoprojetor, mosaicos, tintas, sacos plásticos, roupas.
9 a 13	<ul style="list-style-type: none"> . Dramatização da lenda de S. Martinho; . Realização do Magusto 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas . Restante comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> . Castanhas caruma
16 a 20	<ul style="list-style-type: none"> . A língua italiana: os nomes da fruta em italiano (vídeo “La frutta – la canzone della fruta”) 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> . Computador
23 a 30	<ul style="list-style-type: none"> . Semana dedicada à ópera: sessão de ópera com Pavarotti; . Filme “Larva – ópera”. 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> . Computador, vídeoprojetor

DEZEMBRO – FINLÂNDIA (NATAL)

“Rovaniemi, é cidade localizada na Lapónia, Finlândia. É a verdadeira terra do Pai Natal que mistura realidade e fantasia com trenós, huskies, renas e onde a paisagem branca é protagonista durante metade do ano!”

<https://www.edreams.pt/blog/cidade-do-pai-natal/>

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 4	. Preparação da decoração de Natal: pinheiro exterior e decoração natalícia da zona da receção (garagem).		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, tesouras, eva, cola, tintas, materiais vários...; . Adereços vários
7 a 24	. Decoração das salas com motivos natalícios; . Espetáculo de Natal para as crianças; . Vinda do Pai Natal (entrega de presentes).	. Reviver tradições; . Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade; . Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; . Desenvolver a criatividade;	. Todos os colaboradores da instituição Parceiros: J.F. de Lagares da Beira	. Fatos, adereços vários; . Equipamento de som . Rádio, computador, video-projetor,... . Presentes de Natal
21 a 23	. Visita à igreja para falar com o Sr. Padre sobre o Natal e o Advento; . Festa de Natal à COVID; . Confeção de biscoitos de gengibre de Natal;	. Sensibilizar as crianças para as mudanças da natureza e promover a identificação dos principais elementos do inverno;	. Educadoras; . Auxiliares das Salas; . Pessoal da cozinha	. Ingredientes
28 a 30	. Preparação das coroas de reis.		. Educadoras; . Auxiliares das Salas.	

JANEIRO

Na Suíça, existem 4 línguas oficiais, alemão, francês, italiano e romanche, fora alguns dialetos.

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
6	. Comemoração do Dia de Reis na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> . Reviver tradições; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do 2.º período; . Explorar algumas das características da Suíça, com associação à personagem da <i>Heidi</i>, bastante popular entre os mais pequenos. 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Material de desgaste vário (cartolinas, cola, etc);
7 a 20	. Avaliação individual das crianças em sala		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas; 	<ul style="list-style-type: none"> . Grelhas de avaliação; . Materiais pedagógicos vários.
21 a 29	<ul style="list-style-type: none"> . Visualização de alguns episódios da Heidi; . Festival suíço com concurso de bandeiras suíças; . Abordagem à transumância dos animais; . Os Alpes suíços; . O sky. 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Computador, vídeo projetor, televisão

FEVEREIRO – GRÉCIA

“A capital do país, Atenas, é a maior cidade da Grécia e uma das poucas cidades antigas do mundo ainda habitadas.

A fim de evitar uma briga, os gregos têm um costume um pouco diferente. Quando duas pessoas dizem a mesma coisa ao mesmo tempo, “piase kókiño” um para o outro, e ambos têm de tocar em algo vermelho que esteja à sua volta - e pronto, a briga está terminada.”

<https://turismo.eurodiclas.com.br/curiosidades-sobre-a-grecia/>

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 16	<ul style="list-style-type: none"> . Brincar ao carnaval; . A origem do carnaval, nascido da Grécia; . Carnaval grego com preparação de disfarces; . Exploração da dança típica grega. 	<ul style="list-style-type: none"> . Fomentar noções de História antiga da humanidade; . Promover a criatividade; . Reviver e fomentar a tradição do Carnaval; . Explorar com as crianças algumas características da Grécia. 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários
22 a 26	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração da mitologia grega; . Visualização do file “Hércules”; . Abordagem aos signos e suas qualidades. 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Computador, videoprojetor

MARÇO - HOLANDA

“Há anos a Holanda na Europa lidera a lista de países com maior número de bicicletas por habitante do mundo. Isso porque 9 em cada 10 pessoas usam a bicicleta como meio de transporte principal no país, seja para ir ao trabalho ou para passear a lazer”.

<https://www.queroviajarmais.com/curiosidades-da-holanda/>

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 5	<ul style="list-style-type: none"> . Miffy, criada por um autor holandês, Dick Bruna; . Visualização de histórias da Miffy; . “Super wings” 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a importância da figura paterna; . Promover a criatividade; . Festejar a chegada da Primavera; . Explorar algumas das características da Holanda com a associação a duas personagens muito populares entre os mais pequenos: a Miffy e os Super wings; . Promover a criatividade; . Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa; . Proporcionar o conhecimento do significado religioso da festa da Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	Computador, vídeo projetor
8 a 12	<ul style="list-style-type: none"> . A importância dos moinhos de vento e dos diques na Holanda; . Construção de moinhos para exposição no exterior. 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	. Materiais vários
15 a 19	<ul style="list-style-type: none"> . Preparação do Dia do Pai: elaboração da prenda; tirar fotografia com adereços holandeses no cenário dos moinhos; confeção de cupcakes para o pai. 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas; . Pessoal de cozinha 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários; . Ingredientes
22 a 26	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração da chegada da primavera: preparação da escultura (tulipa) com flores de papel; realização do Baile da Flor 		<p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Pais 	
29 a 01	<ul style="list-style-type: none"> . Preparação da Páscoa: elaboração de cestinha da Páscoa com flores: visualização de filme 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas. 	. Papel
				<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras; . Auxiliares das salas.

ABRIL - ALEMANHA

“A Alemanha é um dos países que mais possuem castelos, sendo ao todo mais de 150 estruturas que servem de inspiração para filmes, séries e até desenhos animados da Disney. Um exemplo disso é o castelo da Bela Adormecida que foi imaginado a partir do castelo de Neushwanstein.”

In, <https://www.facebook.com/turismarviagens/photos/a-alemanha-%C3%A9-um-dos-pa%C3%ADses-que-mais-possuem-castelos-sendo-ao-todo-mais-de-150-e/3091932240830390/>

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
5 a 9	<ul style="list-style-type: none"> . Semana da ciência com Einstein: exploração da história de vida deste Físico; . A História do Prémio Nobel; . Realização de experiências 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários
12 a 16	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração da história de vida de Ludvig Van Beethoven; . Os instrumentos musicais de uma orquestra; . Tentar fazer uma orquestra 	<ul style="list-style-type: none"> . Fomentar a noção de “Prémio Nobel”; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Livros, vídeos, computador, videoprojetor
19 a 23	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração da evolução dos carros de Fórmula 1; . Fazer corridas de carrinhos; . Fazer um carrinho de rally; . Jogar jogo de competição automóvel em consola (Wii) 	<ul style="list-style-type: none"> . Explorar com as crianças alguns dos símbolos da Alemanha 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários
26 a 30	<ul style="list-style-type: none"> . Preparação do Dia da Mãe: elaboração da prenda; preparação da moldura com fotos a ilustrar a palavra mãe 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários

MAIO - DINAMARCA

“O nome “LEGO” é a abreviação das palavras dinamarquesa *leg godt* que significam “brincar bem”. A empresa foi fundada em 1932 por um dinamarquês chamado Ole Kirk Christiansen. As famosas peças começaram a ser fabricadas no ano de 1958.”

In, <https://slaviantours.com/blog/11-curiosidades-sobre-a-dinamarca/>

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
3	. Festa da Mãe: festa Viking com realização de jogos e mesa temática	. Promover um momento de reconhecimento da importância da figura materna; . Valorizar os laços familiares; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no 3.º período; . Fomentar a relação, a confiança e a articulação escola-família; . Explorar alguns dos símbolos da cultura dinamarquesa.	. Todos os colaboradores da instituição	
4 a 14	. Avaliações individuais com as crianças em sala		Parceiros: . Mães	. Grelhas de avaliação . Materiais pedagógicos
17 a 21	. Avaliações individuais com os pais		. Educadoras . Auxiliares das salas	
24 a 31	. Abordagem à história de vida de Hans Christian Anderson e sua obra; . Dramatização da história “A Princesa e a ervilha”		. Educadoras Parceiros: . Famílias	

JUNHO - CROÁCIA

“Na cidade de Zadar há um instrumento musical que é tocado pelas ondas do mar. As ondas, ao baterem nos tubos do órgão, criam sons aleatórios e harmônicos, provocando um verdadeiro espetáculo.”

In, <https://www.bol.uol.com.br/listas/curiosidades-sobre-a-croacia.htm>

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1	Comemoração do Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; 	. Todos os colaboradores	. Materiais vários
2 a 25	Organização da Festa de Final de Ano Letivo (a sua realização e os moldes em que será organizada estará dependente da evolução da situação de pandemia).	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Favorecer o convívio entre as crianças das diversas respostas sociais; . Proporcionar experiências diferentes; <ul style="list-style-type: none"> . Promover a interação escola / família; . Promover a imagem da instituição; . Desenvolver a criatividade; . Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa; <ul style="list-style-type: none"> . Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo dos meses. 	. Todos os colaboradores Parceiros: Câmara Municipal	<ul style="list-style-type: none"> . Palco . roofmake . tintas . adereços vários

JULHO - VERÃO

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 31	. Campo de férias de verão	Promover a relação instituição-família; . Estimular a valorização do resultado final das nossas atividades; . Planificar o projeto educativo do próximo ano letivo; . Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	
1 a 31	. Preparação do ano letivo 2021/2022		. Educadoras	

AGOSTO - VERÃO

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 14	. Campo de Férias de Verão	. Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	

8. Conclusões

Este projeto educativo constitui o motor de toda a dinâmica institucional proposta para este ano letivo. Ressalve-se, à semelhança do que fazemos sempre, que é um instrumento de trabalho aberto e em constante avaliação e adequação.

A OEGMB tem consciência da sua missão enquanto entidade educativa na área da primeira infância. Nesse sentido propõe-se a atingir objetivos de melhoria constantes, indo de encontro a um maior grau de satisfação dos pais das crianças que a frequentam, mas também indo de encontro à promoção de um desenvolvimento harmonioso e integrado de todas estas crianças. Também com este tema se pretende o reforço das capacidades de “cidadão ativo” de cada criança, “desenvolvendo – nos cidadãos do novo milénio – “competências culturais” (Jordán,1996), quer dizer, desenvolver competências e atitudes que lhes permitam interagir e viver em sociedades, marcadamente multiculturais e os capacitem para lidar com a "diferença".” As potencialidades deste tema constituem a principal justificação para lhe darmos continuidade este ano letivo.

Desejamos a todos os elementos desta comunidade educativa, um bom ano letivo 2020/2021!

OEGMB

Aprovado pelo Conselho de Administração em ____/____/____

O Conselho de Administração,